UNESCO anuncia...

Física

Enviado por:

Postado em:08/08/2016

UNESCO e parceiros anunciam vencedoras de prêmio ' Para Mulheres na Ciência' A fabricante de cosméticos L'Oreal Brasil anunciou os nomes das sete vencedoras da 11ª edição do prêmio &Idquo; Para Mulheres na Ciência", programa voltado a mulheres cientistas realizado em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) no Brasil e com a Academia Brasileira de Ciências (ABC). Veja a lista de vencedoras. A fabricante de cosméticos L' Oreal Brasil anunciou os nomes das sete vencedoras da 11ª edição do prêmio " Para Mulheres na Ciência ", programa voltado a mulheres cientistas realizado em parceria com a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (UNESCO) no Brasil e com a Academia Brasileira de Ciências (ABC). As vencedoras, de diferentes partes do Brasil, produziram pesquisas que oferecem novas soluções a questões vitais da humanidade e se concentram nas áreas de Ciências da Saúde, Química, Física e Matemática. Os temas das pesquisas vão desde os efeitos das mudanças climáticas nos riscos de extinção até um estudo para desenvolver analgésicos que combatam a causa das dores de cabeça e nas extremidades. Da região Sul, as vencedoras foram a física Ana Chies Santos, a matemática Adriana Neumann de Oliveira, ambas da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRS), e Gabriela Trevisan, da Universidade Federal de Santa Maria. As pesquisadoras Claudia Kimie Suemoto e Denise Morais da Fonseca, ambas da Universidade de São Paulo (USP), representam a região Sudeste. O Norte está representado pela bióloga Fernanda de Pinho Werneck, do Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia, e o Nordeste pela professora de Química Elisama Vieira Santos, da Universidade Federal do Rio Grande do Norte. & Idquo; O prêmio tem uma importância social, pois mostra que nós mulheres também estamos contribuindo para o avanço do conhecimento e, assim, talvez mais mulheres se sintam encorajadas a fazer ciência", disse a matemática Adriana Oliveira. Cada uma das sete cientistas receberá uma bolsa-auxílio no valor de 50 mil reais para dar prosseguimento às pesquisas. A cerimônia de premiação acontece em 20 de outubro, no Museu do Amanhã, no Rio de Janeiro. Conheça as sete pesquisadoras premiadas: FÍSICA: A pesquisadora Ana Leonor Chies Santos (UFRGS) estuda coleções antigas de estrelas aglomerados globulares — utilizando dados fornecidos por grandes telescópios, a fim de elucidar grandes questões de formação estelar ao acúmulo de matéria em galáxias, desde a Via Láctea até o Universo distante. &Idquo:Vencer este prêmio me dá muita energia para continuar a seguir em frente, ajuda a entender que o caminho desta linda carreira que escolhi, embora às vezes sinuoso e incerto, está na direção certa.", afirma a gaúcha. MATEMÁTICA: O estudo da gaúcha Adriana Neumann de Oliveira (UFRGS) é sobre o comportamento coletivo das partículas de um sistema físico, no qual partículas movem-se, segundo uma regra probabilística, de um reservatório para outro. " Essa conquista é uma felicidade não só pelo reconhecimento do meu trabalho, mas também pela oportunidade de ampliar a minha pesquisa. ", declara. CIÊNCIAS DA SAÚDE: O estudo da pesquisadora Gabriela Trevisan (Unesc e UFSM) investiga se uma proteína encontrada no sistema nervoso central poderia desencadear a dor de cabeca e nas extremidades, sintomas dolorosos mais comuns em pacientes com esclerose múltipla. O objetivo é

desenvolver analgésicos que combatam essas dores, proporcionando uma melhor qualidade de vida aos pacientes. "O prêmio é um impulso para que eu continue a pesquisar novas formas de tratamento para a dor". CIÊNCIAS DA SAÚDE: Denise Morais da Fonseca (USP) procura entender como um único episódio de infecção aguda pode causar alterações específicas no sistema imunológico do intestino, formando uma espécie de "cicatriz" e predispondo o indivíduo ao desenvolvimento de outras doenças, como doença inflamatória intestinal, diabetes, obesidade e doenças cardiovasculares. CIÊNCIAS DA VIDA: Formada em Ciências Biológicas e pesquisadora do Instituto Nacional de Pesquisa da Amazônia (INPA), Fernanda de Pinho Werneck lidera uma pesquisa sobre os efeitos das mudanças climáticas nos riscos de extinção e capacidade adaptativa das espécies da Amazônia e do Cerrado. O objetivo é aumentar o conhecimento sobre a diversidade biológica de áreas ameaçadas resultando em dados relevantes para a conservação. CIÊNCIAS DA SAÚDE: Cientista da USP, Claudia Kimie Suemoto foi premiada por liderar uma pesquisa que busca compreender melhor os fatores de risco de demência, como a doença de Alzheimer e a demência vascular. Um dos motivos do estudo é que as demências estão entre as principais causas de mortalidade e morbidade no mundo, embora sua cura ainda seja desconhecida. QUÍMICA: A professora Elisama Vieira Santos, da UFRN, atua em um projeto, em parceria com a Universidad de Castilla La Mancha (Espanha), que teve como objetivo inicial tratar solos contaminados com pesticidas e metais pesados empregando tecnologia eletroquímica. "Este prêmio contribui para a inserção feminina no desenvolvimento da pesquisa em diversas áreas de atuação, sendo um estímulo a continuarmos atuando no cenário científico", aponta a pesquisadora. Esta noticia foi publicada em 03/08/2016 no site https://nacoesunidas.org/. Todas as informações contidas são responsabilidade do autor.